



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



## INCLUSÃO E EQUIDADE: EXPERIÊNCIAS DO PET-SAÚDE SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E SAÚDE MENTAL

Manoel Gustavo Marques Santana <sup>1</sup>, Jeyce Lira de Sousa <sup>2</sup>, Elisa Hellen Gonçalves Pimentel <sup>3</sup>, Rana Walesca Fontenele de Sousa <sup>4</sup>, Niágara Viera Soares Cunha <sup>5</sup>.

Biologia, UVA, Sobral/CE <sup>1</sup>, Ciências Sociais, UVA, Sobral/CE <sup>2</sup>, Enfermagem, UVA, Sobral/CE <sup>3</sup>, Direito, UVA, Sobral/CE <sup>4</sup>, Educação Física, UVA, Sobral/CE <sup>5</sup>.  
manoelgustavobio@gmail.com

Em agosto de 2024, o grupo tutorial 2 com foco na valorização da saúde mental e no combate à discriminação racial, do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Equidade), realizou encontros na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, abordando questões sobre gênero, sexualidade e políticas de equidade na saúde pública. O objetivo desta pesquisa é apresentar a ação de compreensão sobre temas fundamentais como gênero, sexualidade e identidade de gênero. O intuito foi capacitar os participantes para lidarem com essas questões de forma inclusiva e informada, e reforçando práticas de saúde mental que respeitem a diversidade. A abordagem foi qualitativa e o tipo de pesquisa de relato de experiência. No primeiro encontro, a professora coordenadora-tutora do PET coordenou uma roda de conversa com um convidado que abordou sobre políticas de equidade para a população LGBTQI+. O palestrante explorou os conceitos sobre sexo, gênero, sexualidade e identidade de gênero, explicando, a identidade de gênero como uma construção independente do sexo biológico. Também, compartilhou sua experiência como homem trans na sociedade, mostrando os desafios e as conquistas na sua busca por direitos. Na sequência, discutiu-se a importância de políticas públicas que dão direitos, humanidade e segurança para a comunidade LGBTQI+ como acesso inclusivo à saúde, retificação de documentos e o combate à discriminação social. Outros pontos que foram destacados, foi a necessidade de atendimento médico mais humanizado para pessoas trans, também o acesso à hormonioterapia e cirurgias de redesignação sexual. Já na segunda reunião, os bolsistas foram organizados em três grupos para se aprofundar-se nos temas, os tópicos de aprofundamento foram: sexualidade, gênero e sexo biológico; orientação sexual, identidade e expressão de gênero. Houve também a análise de um vídeo, a leitura do Manual de Comunicação LGBTQI+ e uma discussão em grupo, que resultou na apresentação de um cartaz realizado pelos bolsistas em papel madeira utilizando canetas coloridas e pincéis, os cartazes foram colocados nas paredes como painéis informativos. Esses momentos permitiram uma maior compreensão do tema abordado, fortalecendo o aprendizado relacionados à diversidade de gênero e a sexualidade. As discussões ainda reforçaram a importância de ter um ambiente de saúde inclusivo, que respeite sem discriminar, e contribuíram para a formação de futuros profissionais mais preparados para atender à população LGBTQI+ com mais respeito e dignidade.

**Palavras-chave:** LGBTQI+; Diversidade; SUS.

**Agradecimentos:** À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento oferecido através da bolsa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).